**VIVÊNCIAS DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA ASSISTIDA EM UM HOSPITAL MATERNIDADE**

1Rayanderson Lima Oliveira; 2Maria Elena Nobre Soares Marinho; 3Míllian Souza de Carvalho 4Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra.

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Rodolfo Teófilo– FRT. Fortaleza, Ceará, Brasil. 4Enfermeira, Faculdade Rodolfo Teófilo – FRT. Fortaleza, Ceará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** rayandersonoliveira19@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** A Enfermagem obstétrica tem o compromisso de prestar assistência qualificada às mulheres que estão grávidas, em fase do parto e no puerpério. A vivência propicia aos graduandos de Enfermagem o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade ética e profissional. Além disso, a prática pode possibilitar vivenciar in loco os cuidados prestados aos recém-nascidos, às parturientes e às gestantes. Deste modo, contribuindo para o ensino-aprendizagem dos discentes de Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por graduandos de Enfermagem durante a prática assistida da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher em uma maternidade referência no município de Fortaleza/CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência ocorrida em dezembro de 2022. A prática assistida ocorreu em uma unidade de referência em ginecologia e obstetrícia, clínica médica, clínica cirúrgica e neonatologia do estado do Ceará. Essa atividade prática sucedeu por parte da disciplina de “Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher”, ofertada no sexto semestre do curso de bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada no município de Fortaleza/CE. A prática foi proposta pela docente da disciplina e participaram um total de 6 acadêmicos de Enfermagem, sendo o grupo subdividido em 3 duplas para realizar procedimentos necessários às parturientes. A preceptora supervisionou toda a prática realizada na unidade. **Resultados e discussão:** A vivência proporcionou aos graduandos de enfermagem experiências nos setores nomeados como “A casa da gestante” que objetiva a estadia com monitorização das gestantes de risco a fim de  prevenir o surgimento de possíveis problemas. Outro setor de práticas inclui o alojamento conjunto onde o recém-nascido e a mãe ficam juntos no mesmo quarto de enfermaria. Durante os dias de práticas assistidas os discentes puderam observar a rotina desses setores e realizaram algumas atividades como promoção da saúde materno-infantil através de atividades educativas, exame físico e evolução das pacientes nos respectivos prontuários, além de procedimentos como ausculta dos batimentos cardíacos dos fetos. Foi possível observar na prática, o cuidado multiprofissional prestado às pacientes e seus familiares. Além da enfermagem, a equipe multiprofissional era composta por médicos, psicólogos, entre outros profissionais que estavam prontamente para proporcionar o bem-estar das parturientes e gestantes. A prática assistida na maternidade hospitalar possibilitou os discentes adquiriram conhecimentos técnico-prático da saúde feminina durante a gravidez e no puerpério, também colaboram para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e domínio para praticar com responsabilidade ética e profissional. A rotina faz o discente mais seguro, deste modo a experiência adquirida contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem, e assim enriquecendo a trajetória acadêmica dos acadêmicos. **Considerações finais:** A experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem foi extremamente importante, pois os discentes puderam observar na prática o funcionamento de uma maternidade hospitalar em cenário real e contribuiu positivamente para a formação dos graduandos de Enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Obstetrícia; Estudantes de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

**Referências**

1ALVES, Isabela Soares Gomes et al. Vivência de uma Acadêmica de Enfermagem Durante o Estágio Supervisionado na Maternidade de Alto Risco. Gep News, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7903>.

2LACERDA, Cicera Maria Joaquina Bezerra De et al. Estágio Supervisionado de Enfermagem Obstétrica e Neonatal: Um Relato de Experiência. VI CONGREFIP... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/27852.

3BARBIERI, Mayara Caroline et al. Vivência da Maternidade: Percepção de Mulheres Participantes de Grupos de Pré-natal. Revista de enfermagem UFPE online, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13671.